



São os insetos mais abominados de todos, além de serem extremamente estranhos, as baratas são uns dos maiores transmissores de doenças do planeta, portanto são extremamente combatidas. Para elimina-las de sua empresa ou residência é necessário fazer uma boa limpeza de todos os locais, deixando sempre limpo ralos, caixas de gordura, banheiros e jogar sempre o lixo em locais corretos e procurar fazer uma desinsetização a cada 3 meses.

INFORMAÇÕES GERAIS

As baratas constituem-se numa das espécies mais adaptáveis e bem sucedidas entre os animais do mundo. Elas foram capazes de sobreviver a mudanças inacreditáveis das condições geoclimáticas de nosso planeta. Se alguém lhe comparar com uma barata, sorria, pois ela é uma vencedora!

Existem cerca de 3.500 espécies diferentes de baratas em nosso planeta, embora, felizmente, não mais de meia dúzia busque o convívio do homem. As características que fazem o sucesso da barata, lamentavelmente, são as mesmas que complicam a vida do profissional controlador de pragas. Vamos conhecer mais de perto esse antigo convidado indesejável de nossas mesas.

O PROBLEMA

Muitas pessoas toleram as moscas, até quando estão comendo; no máximo fazem um gesto de abano para espanta-las, entre uma garfada e outra. Outras pessoas, olham um pemilongo pousado na parede com total indiferença, e nada fazem. Mas ninguém suporta imóvel a visão de uma barata saindo debaixo da toalha e tentando atingir um prato de salada!

Por que essa compulsiva reação contra as pobres baratas? Por que não temos a mesma reação com relação a outros tipos de insetos, às vezes potencialmente bem mais perigosos para nossa saúde do que as baratas?

As razões desse comportamento, talvez seja porque as baratas produzem secreções odorosas de vários pontos de seu corpo que podem alterar desagradavelmente o sabor dos alimentos por elas tocados. Quando a infestação de baratas é alta num determinado local, não raro seu cheiro fica impregnado nesse ambiente e as pessoas de olfato mais apurado percebem-no imediatamente.

Andando pelos esgotos e outros lugares pouco recomendáveis, as baratas podem carrear uma grande quantidade de bactérias patogênicas aderidas a seu corpo e, posteriormente, ao caminharem sobre os alimentos que serão consumidos pelo homem, podem contaminá-los, provocando assim de forma indireta, problemas de saúde aos humanos.

As baratas podem também conter certos protozoários e outros microorganismos dentro de seu corpo que, eventualmente, possam ser causadores desta ou daquela doença. Os excrementos e as cascas resultantes de suas mudas podem ser alergênicas e provocar crises alérgicas em pessoas mais sensíveis, tais como lacrimejamento, erupções cutâneas e coriza.

As baratas transmitem, pelo menos, 13 doenças ao homem, geralmente por contaminar alimentos pelo simples contato do corpo ou por sua saliva e excrementos. Entre essas principais enfermidades estão: tifo, disenteria, hepatite, alergias, leprose, bem como envenenamento de alimentos.

Porém, elas também são causa de perdas econômicas e desgastes mentais. Em restaurantes, a presença de baratas entre as mesas, representa a saída imediata de clientes. Em escritórios podem entrar em computadores e outros sensíveis equipamentos eletrônicos, causando um rápido curto-circuito. E sua mera presença em casas leva a uma desagradável sensação de mal-estar.

BIOLOGIA GERAL DAS BARATAS

As baratas em geral, são animais de hábitos noturnos, ou seja, são mais ativas à noite quando saem de seus esconderijos em busca de água, alimento e para acasalar. Elas podem ser observadas de dia quando ocorrem condições especiais tais como o excesso de população ou quando uma forma de "stress" está presente (falta de alimento ou água). Gostam de ambientes úmidos e muitas espécies preferem um calor ambiental relativamente alto. São "omnivoras", isto é, comem de tudo (vegetal ou animal) sendo especialmente atraídas por alimentos doces, gordurosos e de origem animal; contudo, podem alimentar-se de uma grande variedade de outras substâncias como queijos, cerveja, cremes, produtos de panificação, colas, cabelos, células descamadas da pele, cadáveres e matérias vegetais.

As baratas apreciam muito abrigar-se no interior de fendas e rachaduras, onde encontram abrigo, calor e umidade. As baratas americanas também chamadas de baratas de esgoto, podem viver em grandes grupos sobre as paredes nuas, quando não houver riscos no ambiente, especialmente seus predadores naturais. Embora não sejam animais sociais e gregários como as abelhas e as formigas, as baratas podem formar grandes grupos que vivem em conjunto.

Embora as baratas sejam andarilhas excepcionais, seu melhor meio de locomoção é a "carona"! Possuem uma habilidade notável para esconderem-se em engradados, caixas e

sacos, sendo assim confortavelmente levadas de um canto a outro e disseminadas mundo afora.

As baratas desenvolvem-se por metamorfose gradual em três estágios: ovo, ninfa, e adulto. A fêmea produz um estojo protetor dos ovos, em forma de bolsa fechada, chamada de "ooteca", a qual contém duas fileiras de ovos cujo número varia conforme a espécie. As ninfas rompem a ooteca trabalhando juntas e saem para iniciar sua vida de perigos.

Parecem-se com os adultos, embora não tenham asas e de tempos em tempos sofrem mudas e crescem. Assim que passa por uma ecdise (muda), a ninfa recém saída de sua casca anterior e de cor muito clara, praticamente branca, mas escurece em, algumas horas. Depois da última ecdise surge a barata adulta que já tem as asas completamente formadas e é sexualmente madura; há espécies cujos adultos não possuem asas ou são elas atrofiadas. O tempo que vai do ovo à idade adulta e os períodos de duração de cada fase variam segundo a espécie também com certas condições de temperatura ambiental, o grau de umidade, o teor de proteína de sua dieta alimentar e outras condições do meio ambiente.

Barata Alemanzinha (Blatella Germânica)

Campeã de proliferação, sobrevivente por hábito, freqüentadora das melhores cozinhas, dos melhores Hotéis e das melhores mesas em todo o mundo, as pequenas baratas alemanzinhas constituem-se, sem sombra de dúvida, na praga doméstica que maior preocupação traz aos proprietários.

A popularmente chamada barata alemanzinha que, no Brasil recebe outros nomes como francesinha" ou ainda "paulistinha", pode ser diferenciada das demais espécies de baratas pelo seu pequeno tamanho (1,2 a 1,6 cm de comprimento) e por possuir duas faixas mais escuras no escudo protetor da cabeça, sua cor marrom amarelado-claro.

As fêmeas carregam consigo o estojo de ovos (chamado ooteca) até quase o momento da eclosão e produzem de quatro a oito ootecas durante sua vida. Dentro de cada uma delas, existem de 36 a 44 novas baratinhas que num período entre 15 e 28 dias após sua formação inicial, saem da ooteca. Há cerca de seis ou sete estágios ninfais até a idade adulta; esse período varia de 02 a 03 meses, dependendo das condições ambientais e outros fatores como uma dieta favorável. A duração da fase adulta pode chegar a um ano, mas via de regra, essa barata morre antes disso por várias causas (tempo de vida - entre 100 dias e 01 ano).

Essa espécie de hábitos noturnos, costuma esconder-se em grandes grupos, em lugares próximos à fonte de alimento e à umidade, o que faz das cozinhas o seu lugar preferido. Gostam de descansar em contato com madeira, se houver. Apresentam uma especial preferência por alimentos fermentados e resíduos de bebidas (atenção: elas adoram cerveja e leite).

Os adultos podem viver até um mês sem alimentos, desde que haja água, mas as ninfas só resistem 10 dias ao jejum total. Sem água, os adultos morrem em duas semanas.

Através dessas informações genéricas sobre a biologia dessa espécie, podemos perceber que sobre esse conhecimento repousa a metodologia de combate capaz de surtir melhores resultados.

A Barata Americana (Períplaneta Americana)

A maior barata entre as espécies domésticas, recebe vários nomes populares e regionais, dos quais os mais comuns são barata voadora e barata de esgoto. Varia entre 3 e 4 cm., em alguns casos podendo chegar até 5 cm de comprimento e tem uma característica cor de pinhão (castanho avermelhado). Com um bordo amarelo vivo no escudo protetor da cabeça. As asas dos machos ultrapassam um pouco o comprimento do abdômen e nas fêmeas, as asas têm o mesmo comprimento do corpo.

Ao contrário da alemanzinha, a barata americana deposita sua ooteca apenas um dia depois que foi formada e procura coloca-la sempre próxima a uma fonte de alimento, em pontos protegidos (isso aumenta as chances de sobrevivência das ninfas). As vezes, as fêmeas prendem as ootecas em alguma superfície, usando secreções de sua boca. As ootecas são formada na mesma fêmea à razão de uma por semana, de 15 a 90 semanas seguidas. Cada uma dessas capsulas contém cerca de 36 ovos que vão eclodir aproximadamente entre 50 e 55 dias, dependendo de certos fatores como a temperatura ambiental; por exemplo.

As jovens ninfas que emergem da ooteca vão sofrer até treze ecdises (mudas de casca), antes de atingirem a maturidade, o que leva cerca de 15 meses, novamente dependendo de certas condições ambientais, principalmente o teor protéico de sua dieta alimentar. As ninfas vivem sempre misturadas aos adultos formando grandes grupos que procuram lugares escuros e úmidos para seus esconderijos. Porões são particularmente interessantes para as baratas americanas, bem como a rede de esgotos, caixas de gordura, fossas, ralos, armários de cozinha, embaixo das pias, perto de banheiros, cestos de roupas, em qualquer lugar onde a comida seja preparada e estocada, etc.

Frequentemente podem ser encontradas fora das residências, em locais sempre próximos à água ou bastante úmidos.

As baratas americanas alimentam-se de uma grande variedade de alimentos, mas parecem ter uma preferência por matéria orgânica em decomposição. São atraídas por substâncias doces e pelo gosto amargo. Os adultos podem sobreviver a dois ou três meses sem comida, mas só a um mês sem água. Sua vida média, em condições normais, oscila entre 03 e 04 anos, dependendo de certos fatores o período de vida diminui para 15 meses.

Ainda que sejam chamadas de baratas voadoras e tenham asas bem desenvolvidas, as baratas americanas voam muito mal. Conseguem fazer um vôo mais planado; contudo, quem já escutou o ruído de uma barata americana em pleno vôo, não mais esquece,

principalmente porque elas tem o péssimo hábito de terminar seu alegre passeio aéreo na cabeça, no pescoço ou nos braços das pessoas!

A Barata Oriental (*Blatta Orientalis*)

A barata oriental é outra espécie doméstica frequentemente encontrada no Brasil. Caracteriza-se por não poder voar, pois possui asas muito curtas. Os adultos são de cor marrom escuro, quase preto, e seu corpo tem uma aparência pesada, especialmente nas fêmeas. Estas medem cerca de 3 a 4 cm e os machos, 2 a 3 cm de comprimento.

A fêmea expede sua ooteca cerca a de 30 horas depois de formada, colocando-a a superfícies horizontais ou verticais, sempre em pontos próximos a fontes de alimentos. As fêmeas produzem uma média de oito ootecas durante sua vida, cada qual contendo 16 ovos que vão eclodir após 60 dias, em condições ambientais normais.

As ninfas têm de 7 a 10 ecdises e os estágios ninfais geralmente levam de 8 a 10 meses para se completar. Seus hábitos são similares aos dos adultos e as encontramos com frequência a eles associadas, tanto fora como dentro de casa, nos quintais embaixo de folhas e pilhas de madeira, no canteiro de flores; também em esgotos, ralos e nos porões úmidos.

Alimentam-se de qualquer tipo de matéria orgânica em decomposição, especialmente o lixo onde busca restos em latas vazias. Com água, podem viver até um mês sem comida; sem água, não resistem mais de duas semanas.

Observação

Há, além dessas três espécies mais comuns, outras baratas domésticas que podem ser encontradas nos centros urbanos. Contudo, tem menor expressão em nosso país e, às vezes, podem assumir um papel mais importante nesta ou naquela localidade, tão somente. Poderíamos citar entre essas outras espécies, a *Supella longipalpis* (barata listada), a *Periplaneta fuliginosa* (barata cinzenta), a *Parcoblatta* spp (baratas da madeira), a *Periplaneta australasiae*, a *Blattella asahinai*, etc. Algumas dessas espécies já penetraram em nosso país em diferentes pontos e devemos estar atentos para baratas que apresentem comportamentos e/ou aspectos diferentes do usual.

Frequentemente, as baratas denunciam sua presença, não só por serem diretamente observadas, mas também, por suas fezes, pelos danos que provocam e até pelo seu cheiro. São consideradas animais fortemente repulsivos. Para muitas pessoas, o desgosto e o estigma sociais associados às baratas são tão grandes, que resultam numa completa e total falta de tolerância a esses insetos em suas residências ou em outros locais, como um quarto de Hotel, por exemplo, ou um Restaurante. Algumas pessoas entram literalmente em pânico histérico ao se defrontarem casualmente com uma barata, especialmente se ela for meio grandinha!